

MARIA FERNANDA ALVES DO NASCIMENTO

ADMINISTRAÇÃO - 2ª Série

JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO

TERESINA-PI, 2025

“A menina do laço Amarelo” é um conto de Lígia Santos Costa, publicado pela editora Quilombhoje, em 2019. A obra é comovente, desperta questionamentos sobre identidade e racismo, usando a personagem como metáfora para as dificuldades de ser diferente em uma sociedade que não aceita quem é tido como diferente e quem não se encaixa nos padrões estabelecidos.

No conto, a personagem fala sobre a expectativa do protagonista e do restante dos alunos do colégio com a chegada de uma menina misteriosa, cuja história já conheciam parcialmente e se emocionam ao ouvir o restante: uma garota tão jovem que havia se mudado para morar com sua tia, pois tinha perdido seus pais em um acidente. “Sua chegada ao Teresinha - Colégio Santa Teresa foi metéorica” (COSTA, 2019, p. 165). Aguardaram sua chegada e em uma manhã ensolarada ela causou um espanto em todos, por ter uma cor mais escura; por ser “diferente”.

“Os dias da menina no Teresinha não foram fáceis. Toda empatia se dissipou na escura cor da sua pele” (COSTA, 2019, p. 168). Não queriam misturar crianças de boa família com uma escurinha por causa de um modismo bobo chamado inclusão. Viam-na como algo ruim; excluía-na. O personagem relata o dia em que pediram para trocar seu lugar para que ela não aparecesse na foto de formatura. Ao longo do conto, carrega o simbólico laço amarelo, o que a torna única e inquietante para aqueles ao seu redor. Apesar do conto ser fictício, não deixa de relatar algo que acontece: o preconceito enraizado na sociedade é cruel e faz com que pessoas pretas sofram racismo por serem quem são. “No Brasil, a pobreza tem cor e em Santo pouso não era diferente” (COSTA, 2019, p. 168).

Referência:

COSTA, Lígia Santos. A menina do laço amarelo. *Cadernos Negros 42*. São Paulo: Quilombhoje, 2019.